

Hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdade Sobre a Morte de Cristo*. E esta será a 6ª parte.

Vamos dar uma olhada rápida no que falamos no final da 5ª parte, na semana passada. É importante falar sobre certas coisas antes de continuar, porque devemos lembrar essas coisas para entender a história, já que é muito fácil misturar as coisas, se confundir sobre quando foi que esses eventos aconteceram. E é por isso que é bom recapitular o que falamos a última vez. E você vai ver que enquanto lemos tudo isso se torna muito, muito mais claro, e começamos a entender toda a história. E todos, especialmente os que são novos, vão precisar fazer isso para entender qual é a verdade sobre a morte de Cristo. Porque os protestantes, os seguidores do cristianismo tradicional, estão todos confusos. Eles estão confundidos e não entendem a ordem cronológica dos acontecimentos que ocorreram.

Mas a história em si é muito clara. Com apenas um pouco de conhecimento, isso pode ser muito claro. Não é necessário ter o espírito de Deus para compreender essas coisas. Basta com um pouco de conhecimento sobre certas coisas, que você pode verificar por si mesmo. Mas para entender as coisas que são de natureza espiritual, para entender as coisas relativas aos Dias Sagrados de Deus e tudo mais, os seres humanos precisam ter o espírito de Deus, para entender essas coisas a nível espiritual.

Como Jesus Cristo disse a Nicodemos em João 3: “Você não pode entender o que estou falando porque você não tem o espírito de Deus”. [Estou dizendo isso na língua de hoje, parafraseando um pouco]. Isso foi o que Cristo disse a ele. Cristo estava revelando a Nicodemos que há coisas que são de natureza espiritual que não podemos entender. E Nicodemos era um homem culto, era um professor, que sabia muito sobre o Antigo Testamento. Mas ele não podia “ver”. Ele não podia entender isso porque você precisa ter o espírito de Deus para entender as coisas espirituais. Se uma pessoa não tem o espírito de Deus, se não tem a vida de Deus nela, é impossível para essa pessoa entender a verdade. E é por isso que os seguidores do cristianismo tradicional estão tão confundidos. Eles se apegam a ideias equívocas como a trindade, o natal, a páscoa. E nada disso é verdade. Nada disso vem de Deus. Isso não é mencionado em nenhum lugar da Bíblia. E há muita confusão.

Mas isso aqui é simples e fácil de entender. E se as pessoas pesquisam um pouco, se estudam certos versículos, como estamos fazendo aqui, se elas comparam as narrativas, para obter uma imagem completa da história, isso não é tão difícil. E como já falamos antes, em Levíticos 23 podemos ler sobre os Dias Sagrados de Deus. Podemos ler o que significam esses Dias Sagrados. E tudo começa em um determinado dia, que aliás não é um Dia Sagrado: O Pessach, no dia 14 do primeiro mês do calendário sagrado de Deus. O dia em que Jesus Cristo morreu. Foi nesse dia que ele foi açoitado, foi pregado em uma estaca e morreu. Nós já falamos sobre isso. Mas o que as pessoas não entendem é que naquela semana houve dois Sabbaths. Os seguidores do cristianismo tradicional não entendem isso porque pensam que os judeus apenas observam o Sabbath semanal, o sétimo dia da semana. E é por isso que quando eles lêem aqui sobre um Sabbath, eles deduzem que é o Sabbath semanal. E eles deduzem que o dia da preparação mencionado aqui é uma sexta-feira, e por isso eles acreditam que Jesus morreu na sexta-feira. Mas esse não foi o caso.

Vamos retomar a história em Mateus 28. Nós lemos alguns versículos em Mateus que, como eu disse na última vez, foram mal traduzidos, já seja por ignorância ou de propósito. E esses versículos esclarecem muitas coisas sobre quando Jesus Cristo ressuscitou.

E aqui diz em **Mateus 28:1 - No final do Sabbath...** E isso é melhor traduzido como “depois do Sabbath”. Eles traduziram isto como “no final”, mas essa palavra significa “depois”, se olhamos o contexto do que estava acontecendo. E não é necessário ter conhecimentos do idioma grego, ou neste caso do aramaico, para entender essas coisas. Algo ao que as pessoas não têm acesso, de qualquer forma. Mas os livros de Mateus, Marcos, Lucas e João foram escritos originalmente em aramaico e depois foram traduzidos para o grego. E outros livros, os livros que Pablo e os outros escreveram, foram escritos em grego. “Depois do Sabbath”. E, novamente, isso foi traduzido assim intencionalmente ou por pura ignorância. A palavra aqui usada no grego está no plural. Então, isso deve ser “Depois dos Sabbaths”. Mas para os seguidores do cristianismo tradicional isso não faz sentido, porque eles pensam: “Dois Sabbaths. Um deve ter sido na semana anterior”. E isso não faz sentido para eles porque eles não entendem que aqui estamos falando de um Sabbath anual, que é depois do Pessach. E que naquele ano caiu antes do Sabbath semanal. Isso significa que eles tiveram dois Sabbaths naquela semana.

...no começo do primeiro dia da semana... Eles traduziram isto como “o primeiro dia da semana”, mas esta não é a palavra “dia”. **...no começo da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro onde Jesus tinha sido colocado.** E novamente, a semana começa no domingo. Foi então que elas foram ao túmulo. Elas não foram ao sepulcro de noite, que é quando o dia começa, quando este primeiro dia começou, o primeiro dia da semana. Porque o dia começa com o pôr-do-sol. O Sabbath já tinha terminado, mas ninguém ia a um sepulcro de noite. Porque naquela época as coisas não eram como hoje, que temos luzes nas ruas e podemos ver. Ou lanternas ou outros tipos de iluminação. E por isso elas foram ao sepulcro na manhã seguinte. Isso foi o que elas fizeram.

E você não precisa abrir sua Bíblia nessa passagem, porque vamos continuar aqui em Mateus 28, mas em **João 20:1** diz: **No primeiro dia da semana, muito cedo, quando ainda estava escuro, Maria Madalena saiu...** E isso é muito inspirador, porque quando você junta as quatro histórias, fica muito claro quando foi que Cristo ressuscitou. Não há nenhuma contradição aqui. Não há contradição. Mas você tem que entender que cada um deles escreveu da perspectiva deles, de acordo com o que eles viram, ou ouviram de outras pessoas. Eles presenciaram algumas coisas, mas outras eles ouviram de outras pessoas, como já falamos. E vamos falar mais sobre isso hoje. E é claro que quando elas saíram para ir ao sepulcro ainda estava escuro. O sol ainda não tinha despontado. Ainda estava escuro quando elas começaram sua jornada. E nós não sabemos a que distancia elas estavam do lugar onde tinham que ir. Isso estava talvez a uns 3 quilômetros de distância. Elas tinham estado indo e voltando a Jerusalém; Jesus Cristo e os discípulos também. Eles estavam hospedados onde Lázaro e suas irmãs viviam. Provavelmente eles estavam indo e voltando desde ali também. **Maria Madalena saiu cedo para ir ao sepulcro, quando ainda estava escuro.**

Continuando em **Mateus 28:2 - E houve um grande terremoto...** E aqui não diz quando isso ocorreu, só diz que houve um grande terremoto. **...porque um anjo do SENHOR desceu do céu, rolou a pedra para um lado, da entrada do sepulcro, e se sentou sobre ela.** E cada um deles narra isso de uma maneira

diferente, cada um descreve um detalhe diferente, descreve esses anjos em diferentes lugares. Esses anjos disseram várias coisas enquanto estiveram ali (pelo menos um deles). E alguns deles disseram coisas enquanto estavam dentro do túmulo. E, quando as pessoas lêem essas histórias, elas ficam um pouco confundidas, porque um descreve algo que um anjo disse estando em certo lugar e o outro descreve algo que um anjo disse estando em outro lugar. Eles não especificam qual anjo disse o que, ou quando ou onde ele disse algo. Eles não dizem se ambos os anjos falaram ou se foi apenas um deles. Mas esses anjos estavam em lugares diferentes, em momentos diferentes. E as pessoas complicam as coisas. Mas você simplesmente ouça a história, acompanhe a história.

Versículo 5. Vamos ver isso. **O anjo disse às mulheres: “Não tenham medo! Sei que vocês estão procurando Jesus, que foi pregado num madeiro. Ele não está aqui...** Ele já tinha ido embora quando elas chegaram lá. E mais adiante fica muito claro quando foi que isto aconteceu, porque quando elas chegaram ao túmulo o sol estava prestes a despontar no horizonte. Estava começando a amanhecer. Quando elas saíram para ir ao túmulo ainda estava escuro. E elas andaram uns 3 quilômetros do lugar onde estavam para chegar ao túmulo. E quando elas chegara o sol estava saindo. Essa era a distância de onde elas estavam. Então o anjo disse a elas: Ele não está aqui. Ele já ressuscitou, já se foi. **Ele ressuscitou, como ele disse.** E elas não entenderam nada. O que você está dizendo? O que você quer dizer com “ele ressuscitou”? Elas ficaram sem entender o que estava acontecendo. Elas não tinham idéia do que ele estava dizendo. E o anjo lhes disse **Venham ver o lugar onde ele jazia.**

Porque, se você se lembra, quando elas chegaram lá elas pensaram que alguém tinha levado o corpo de Jesus e elas não sabiam onde ele estava. Porque elas não podiam entender que ele estava vivo! Elas não podiam entender isso então, nesta parte da história.

Vamos a **Marcos 16:2.** Porque as narrações se complementam. Se você lê apenas uma delas, o exemplo a narração de João, você não vai entender toda a história. Você deve colocar uma narração ao lado da outra. **Marcos 16:2 - E bem cedo de manhã, no começo da semana...** E aqui estamos falando sobre Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago. **...ao nascer do Sol, elas foram até ao túmulo.** E aqui não há contradição com o que João escreveu. João diz que quando elas saíram de casa ainda estava escuro, e Marcos acrescenta aqui que elas chegaram ao túmulo quando o sol começou a despontar. Aqui diz “ao nascer do sol”. **No caminho perguntavam umas às outras: Quem vai tirar para nós a pedra que fecha a entrada do túmulo? Elas diziam isso porque a pedra era muito grande. Mas, quando olharam, viram que ela já havia sido tirada. Então elas entraram no túmulo e viram um moço vestido de branco sentado no lado direito.** Era um anjo. E aqui diz que ele estava sentado no lado direito. E, novamente, uma narração diferente, de uma perspectiva diferente. Mas eles descrevem um momento específico aqui. E ele diz: **Elas ficaram muito assustadas.**

E terminamos a 5ª parte com a narração de Lucas em Lucas 24. Estamos comparando o que eles escreveram sobre o que aconteceu a primeira vez que elas foram ao túmulo. Porque elas foram ao túmulo duas vezes. A primeira vez elas saíram quando ainda estava escuro, e chegaram ao túmulo quando o sol estava despontando. E então o anjo lhes disse: “Ele não está aqui, ele já foi ressuscitado”. E em **Lucas 24** podemos ler esta parte da história. **Versículo 1 - No começo da semana, de manhã bem cedo, as mulheres levaram ao sepulcro as especiarias aromáticas que haviam preparado. E algumas outras mulheres foram com elas.** Algumas outras mulheres foram com elas. Aqui diz que elas eram as duas

Marias mencionados na Bíblia e também explica por que elas foram ao túmulo. Já mencionamos que no dia da preparação para o Sabbath semanal, na sexta-feira, elas foram comprar as especiarias aromáticas que elas prepararam para levar ao túmulo. Elas não fizeram isso no Sabbath. Eles não fizeram isso no sétimo dia da semana. Elas foram ao túmulo no domingo, porque, de acordo com a crença delas, elas não podiam trabalhar ou fazer esse tipo de coisa no Sabbath. E a história continua aqui.

Versículo 2 - Encontraram removida a pedra do sepulcro, mas, quando entraram, não encontraram o corpo do Senhor Jesus. Ele aqui conta a história de uma perspectiva ligeiramente diferente. Elas encontraram a pedra removida. E isto é apenas um resumo do que aconteceu. Elas entraram e viram que Jesus não estava lá. **Ficaram perplexas, sem saber o que fazer. De repente, dois jovens com roupas que brilhavam como a luz do sol colocaram-se ao lado delas.** Dois anjos. Aqui não diz se elas sabiam ou não que eram anjos. Mais tarde elas entenderam que eram anjos. Mas para elas eram dois jovens. É por isso que eles escreveram isto dessa maneira, sobre as roupas brilhantes, algo que eles não entendiam muito bem.

Continuando no versículo 5 - **E elas ficaram com medo, e se ajoelharam, e encostaram o rosto no chão. Então os jovens disseram a elas: Por que é que vocês estão procurando entre os mortos quem está vivo? Ele não está aqui, mas foi ressuscitado. Lembrem que, quando estava na Galileia, ele disse a vocês: “É necessário que o Filho do Homem seja entregue aos pecadores, seja pregado num madeiro e seja ressuscitar no terceiro dia”.** Então as mulheres lembraram das palavras dele... E, por favor, entendam: elas não se lembraram disso naquele momento. Às vezes lemos coisas que não estão na história e não entendemos o que estamos fazendo. Temos o mau hábito de fazer isso, especialmente com as coisas que lemos na Bíblia. Você deve colocar as narrações uma lado ao lado da outra para entender a história, para entender o que estava acontecendo e quando isso aconteceu. Elas ainda não entendiam o que estava acontecendo. Elas não se lembraram dessas coisas naquele momento, porque se eles tivessem lembrado disso, elas teriam entendido o que os anjos lhes disse, que Jesus estava vivo! Mas elas ainda não entendiam o que estava acontecendo. Não completamente. Os anjos lhes disseram que elas tinham que ir e dizer aos discípulos o que tinha acontecido, mas elas continuavam sem entender. E aqui não diz quando foi que elas se lembraram dessas palavras de Jesus.

Vamos agora a João 20. Vamos continuar onde paramos na 5ª parte. Isto foi apenas um pequeno repasso, para que entendamos o que estava acontecendo desde o começo. Elas saíram para ir ao túmulo quando ainda estava escuro, mas quando elas chegaram lá o sol começou a despontar. E aqui, esses dois anjos lhes disseram algumas coisas muito específicas.

João 20:1. Vamos dar continuidade à leitura neste mesmo versículo. **No primeiro dia da semana, bem cedo, estando ainda escuro, Maria Madalena chegou ao sepulcro e viu que a pedra da entrada tinha sido removida. Então correu...** Isso já foi mais tarde. Se você não lê as outras narrações dessa história, você perde esta parte. **Então correu ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava...** Eu gosto muito do modo como isto está escrito, porque João costumava escrever assim. Ele escreve isto sobre ele mesmo, “o outro discípulo, a quem Jesus amava”. Ele não era arrogante, ele tinha um espírito humilde. Mesmo depois, quando ele conta que eles foram ao túmulo e como eles chegaram lá, ele não diz que era ele.

E então ela disse a Pedro e a João: **Eles levaram o Senhor do túmulo, e nós não sabemos onde eles o colocaram!** E claro que elas não entenderam que ele tinha ressuscitado. Elas não entenderam o que os anjos tinham dito. Elas não entenderam que ele estava vivo. Elas achavam que alguém tinha levado o corpo para outro lugar, e é por isso que ela disse isso a Pedro e João dessa maneira. **Pedro e o outro discípulo foram então ao túmulo.** Eles saíram correndo porque queriam saber o que tinha acontecido com Jesus Cristo. Onde estava seu corpo? **Os dois saíram correndo juntos, mas o outro correu mais depressa do que Pedro e chegou primeiro.** João correu mais rápido do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. **Ele se abaixou para olhar lá dentro e viu os lençóis de linho; porém não entrou no túmulo. Mas Pedro, que chegou logo depois, entrou. Ele também viu os lençóis colocados ali e a faixa que tinham posto em volta da cabeça de Jesus. A faixa não estava junto com os lençóis, mas estava enrolada ali ao lado.** A faixa estava dobrada em um lugar separado, onde estava a cabeça. O resto das faixas com as quais seu corpo tinha sido amarrado estavam enroladas lá.

E diz: **Depois o outro discípulo, que chegara primeiro ao sepulcro, também entrou.** Eu não sei porquê, mas ele quer ter certeza de que nós entendemos quem ele era. Ele era o que chegou primeiro, o que correu mais rápido que Pedro. **Ele viu e creu. Eles ainda não tinham entendido as Escrituras, segundo as quais Jesus tinha que ressuscitar. Então os discípulos voltaram para casa.**

E aqui novamente, você pode tirar suas próprias conclusões. Porque aqui não diz que ele creu naquele mesmo momento, porque viu o que viu, por causa do que ele presenciou. Isso foi mais tarde. Exatamente como a história conta, como veremos à medida que avançamos. Mas foi assim que ele escreveu isso. Ele está fazendo um comentário aqui. E temos que entender que eles escreveram isto muito depois do Dia de Pentecostes do ano 31 d.C., muito depois de terem recebido o espírito santo de Deus. Mateus, Marcos, Lucas e João não escreveram todas essas histórias imediatamente depois. Eles escreveram estas histórias anos mais tarde, em alguns casos, quando eles começaram a registrar tudo isso. Eles foram escrevendo a medida que se lembravam, nesse contexto: “Isso era o que estava acontecendo”. E temos que lê-lo dessa maneira. Aqui diz: “E ele creu”. Sim, mas ele não conta o resto da história aqui, o que aconteceu. Ele creu, mas foi apenas mais tarde. Ele viu isso naquele momento. E por causa do que ele viu, por causa do que ele presenciou, mais tarde ele creu e entendeu que Jesus Cristo tinha ressuscitado. Mas naquele momento ele ainda não cria nisso. E é incrível como os seres humanos somos. Tiramos nossas próprias conclusões do que lemos e podemos embananar toda a história. E muito disso tem a ver com as coisas que aprendemos no passado. Se você antes era um seguidor do cristianismo tradicional, se desde criança você foi aprendendo todas essas doutrinas, ano após ano, quando você cresceu essas coisas ficaram gravadas na sua mente e é muito difícil de se livrar delas. É difícil romper com essas coisas e entender que a história que a Bíblia conta é muito diferente de tudo o que lhe ensinaram!

Os discípulos voltaram para casa. Maria Madalena tinha ficado perto da entrada do túmulo, chorando. Ela foi avisar os discípulos e depois voltou. Porque as mulheres estavam com medo. Elas foram e contaram aos discípulos o que elas tinham visto e depois elas voltaram. Um pouco depois deles, é claro. Aqui não diz exatamente quando foi que elas voltaram, mas elas voltaram ao sepulcro. **Maria Madalena tinha ficado perto da entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, ela se abaixou, olhou para dentro e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde tinha sido posto o corpo de Jesus. Um estava na cabeceira, e o outro, nos pés. Os anjos perguntaram: Mulher, por que você está chorando? Ela respondeu: Levaram embora o meu Senhor, e eu não sei onde o puseram!** Ela já tinha

estado ali eles já tinham dito a ela o que tinha acontecido. Mas ela pensou: Ele não está aqui porque eles o levaram para algum outro lugar”. Elas não entenderam o que tinha acontecido. Elas ainda não tinham entendido. Por quê? Porque isso é algo difícil de acreditar. Quantas pessoas você conhece quem ressuscitou dos mortos? Isso não é algo que acontece todos os dias. Isso não é normal, isso não acontece geralmente com os seres humanos. Só sabemos de uma pessoa que tinha ressuscitada dos mortos antes de Cristo, Lázaro. Isso não é algo normal, é algo que assusta a qualquer um.

Versículo 14 - Depois de dizer isso, ela virou para trás e viu Jesus ali de pé, mas não o reconheceu.

Então Jesus perguntou: Mulher, por que você está chorando? E não sabemos por que ela não podia ver a Jesus ali. Talvez porque seus olhos estavam nublados de lágrimas, ou talvez por causa de tudo o que estava acontecendo, todas as emoções, ou talvez porque ele estava na sombra e a luz do sol impedia que ela o visse. Não sabemos. Talvez porque havia sombra. **Mulher, por que você está chorando? Quem é que você está procurando? Ela pensou que ele era o jardineiro e por isso respondeu: Se o senhor o tirou daqui, diga onde o colocou, e eu irei buscá-lo. Jesus então lhe disse: Maria! Ela virou e respondeu em aramaico: “Rabôni!” (Esta palavra quer dizer “Mestre”).** Jesus disse: **Não me toque...** E isso é muito importante. As pessoas não entendem por que ele disse isso a ela. Mas o que ele disse aqui é muito importante, porque algo extraordinário ia acontecer naquele domingo de manhã, algo que ainda não tinha acontecido. Jesus Cristo tinha que cumprir algo que é mencionado no Antigo Testamento como a *oferenda do feixe*. Porque durante a Festa dos Pães Ázimos, no domingo depois do Sabbath semanal, os sacerdotes ofereciam um feixe de cereais da primeira colheita perante Deus. E os levitas e o sumo sacerdote participaram dessa cerimônia. Eles pegavam um feixe com os primeiros frutos da colheita, que tinha sido colhido e guardado até então, e eles balançavam esse feixe de cereais diante de Deus. E essa oferenda com um feixe da primeira colheita representava Jesus Cristo, o primeiro dos primeiros frutos, que foi oferecido a Deus. Jesus Cristo foi o primeiro ser humano a ser recebido por Deus Todo-Poderoso em Seu Reino, em Sua Família. Foi por isso que ele disse a Maria: pois ainda não subi para o meu Pai. Vá se encontrar com os meus irmãos e diga a eles que eu vou subir para aquele que é o meu Pai e o Pai de vocês, o meu Deus e o Deus de vocês.

Versículo 18 - Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E contou o que ele lhe dissera.

Incrível! Ela voltou muito entusiasmada. Ela tinha visto a Cristo. Ela acreditava, ela sabia que ele estava vivo. Ela foi a primeira a vê-lo, ela foi a primeira a saber disso.

E nesse ponto da história aqui, depois que eles descobriram que Cristo já não estava mais no túmulo, depois que os anjos disseram as duas Marias que Cristo tinha ressuscitado, temos que voltar um pouco e olhar com mais detalhes quando foi que esses últimos acontecimentos da vida de Cristo ocorreram e quando ele ressuscitou. E é importante entender tudo isso, entender certas coisas que se encaixam nessa história aqui. Vamos começar em Lucas 11. Vamos ler o que Jesus Cristo disse sobre o único sinal de que ele daria aos seres humanos de que ele era o profetizado Messias. Vamos voltar um pouco e observar certas coisas que ele disse, que ele afirmou.

Lucas 11:29 - E, ajuntando-se a multidão, Jesus começou a dizer... Isto foi durante o seu ministério. Vamos ler as diferentes narrações para ver o que ele disse sobre esse sinal. **Esta geração é uma geração**

perversa e pede um sinal... E o que ele quer dizer com isso? Do que ele está falando? Eles queriam um sinal, eles queriam saber somente uma coisa: se ele era ou não era o Messias. Isto foi o que Pilatos lhe perguntou: “Você é o Messias? Você é o Cristo?” Muitos lhe perguntaram isso. Até mesmo o sumo sacerdote e os que estavam com ele, lhe perguntaram isso. Eles o interrogaram antes de enviá-lo a Pilatos. E Pilatos também lhe fez algumas perguntas: “Quem é você?” Já lemos essa parte. Mas antes disso o sumo sacerdote o interrogou: “Mostre-nos, revele-nos, prove-nos que você é quem você diz que é”. Porque ele já tinha dito o suficiente para que eles entendessem o que ele estava dizendo, que ele era o Messias. E muitos dos que o seguiam criam nisso.

Quando ele foi a Jerusalém no final, já falamos sobre as coisas que aconteceram então. O povo o recebeu com ramos de palmeiras dizendo que ele era descendente de David, que ele era o Messias. E foi por isso que muitos ficaram desapontados quando ele morreu, porque eles criam que ele era o Messias. E vamos ler sobre isso em uns instantes. Eles ficaram muito desapontados. “O que faremos agora?” Porque, o que eles pensavam? Eles pensaram que se ele tivesse morrido ele não poderia ser o Messias. Mas ele vai voltar para governar, para fortalecer Israel e lutar contra o governo romano, para derrotar todos os governos desta terra.

Jesus continuou, dizendo: **...e não lhe será dado outro sinal, senão o sinal do profeta Jonas. Assim como o profeta Jonas foi um sinal para os moradores da cidade de Nínive, assim também o Filho do Homem será um sinal para esta geração.** Porque isso estava acontecendo na época deles. E isto é uma comparação entre duas épocas, a época de Cristo e o que ele ia cumprir, e a época de Jonas. E Mateus adiciona alguns detalhes a essa história aqui.

Em Mateus 12, isso é explicado com mais detalhes, é mais específico. Os protestantes que lêem isso se perguntam: Qual é o sinal de Jonas? O que significa isso? Qual é o sinal para os Ninivitas?”

Mateus 12:38 - Então, alguns dos escribas e dos fariseus tomaram a palavra, dizendo: Mestre, quiséramos ver da tua parte algum sinal. E por que eles lhe perguntaram isso? Eles lhe perguntaram isso porque queriam saber quem ele era. “Você é o Filho de Deus? Você é o Messias? Você é descendente de David? Você é quem nos libertará do domínio dos romanos agora?”

E Versículo 39 - Mas ele lhes respondeu e disse: Uma geração má e adúltera pede um sinal, porém não se lhe dará outro sinal, senão o do profeta Jonas, pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia... Eu gosto muito de como o Sr. Armstrong explicou isso. Porque no hebraico isso significa três dias completos e três noites completas. Deve ser três períodos de 24 horas, 72 horas no total, para cumprir o que isso significa em hebraico. Mas as pessoas tentam fazer isso encaixar em um período de tempo mais curto. E muitos dos estudiosos e professores religiosos sabem muito bem o que estão fazendo, o que eles estão dizendo. Eles sabem o que Cristo disse. Cristo disse: **Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra.** Isso é muito específico! Incrivelmente específico! Mas os seguidores do cristianismo tradicional não crêem nisso. Os protestantes não crêem nisso. A igreja católica não crê nisso. E o que você acha? Eles crêem em algo totalmente diferente, algo que na verdade contradiz esse sinal. O que eles crêem implica que o sinal que Jesus deixou prova que ele não é o Messias. E não me surpreende que eles possam crer em algo tão estúpido.

...assim estará o Filho do Homem três dias e três noites no seio da terra. Ele não disse que ele estaria morto todo esse tempo, mas que estaria no seio da terra, que ele estaria no túmulo três dias e três noites.

E quanto tempo é isso? Quanto tempo há do final da sexta-feira... Porque a história diz que do meio dia às três da tarde houve escuridão em toda a terra. E então, depois das três da tarde, um soldado veio e perfurou o lado de Jesus com uma lança, e que da ferida saiu água e sangue. E também diz que o véu do templo se rasgou de cima para baixo, revelando algo que é de natureza espiritual, revelando que agora o caminho para o Santo dos Santos agora estava aberto para os seres humanos. Porque até então, não tínhamos acesso a Deus. Mas por causa de sua morte, porque Cristo morreu pelos pecados de toda a humanidade, os seres humanos agora têm acesso ao trono de Deus através da oração. Podemos nos comunicar com o Grande Deus do universo.

E eles acreditam que foi depois das três da tarde daquele dia, que José de Arimatéia foi pedir a Pilatos que lhe entregasse o corpo de Jesus para ser sepultado. E então ele e Nicodemos prepararam o corpo de Jesus com especiarias aromáticas, o colocaram no túmulo e puseram uma pedra bloqueando a entrada. Eles acreditam que tudo isso aconteceu na tarde de sexta-feira, que foi então que Jesus foi colocado no túmulo. Porque, de acordo com as crenças dos judeus eles que tinham que fazer isso antes que começasse o Sabbath. E eles acreditam que antes do pôr-do-sol a entrada do túmulo estava selada. E que o corpo de Jesus esteve ali da tarde da sexta-feira, no final do dia, até a manhã de domingo, ao nascer do sol. Porque é isso que eles acreditam. Eles acreditam que Cristo ressuscitou no domingo, ao amanhecer. Eles acreditam que ele ressuscitou quando as mulheres chegaram ao túmulo, que quando Maria chegou lá, ao amanhecer, Jesus tinha acaba de ressuscitar. Mas os anjos disseram as mulheres, bem claro, que ele já não estava lá, que ele já tinha ressuscitado. E as pessoas lêem essa história e pensam que foi então que ele ressuscitou, que quando o sol nasceu, nesse mesmo momento, ele ressuscitou.

E o que isso significa para você? Eu acho bom que as pessoas lêem isto, porque você tem que pensar um pouco ao respeito. Jesus foi muito específico quando ele disse que estaria três dias e três noites no seio da terra. E quanto tempo há da sexta-feira no final do dia até domingo de manhã? São apenas duas noites. Há apenas duas noites, sexta-feira à noite e sábado à noite. E o domingo de manhã. Apenas duas noites. Duas noites. E os seguidores do cristianismo tradicional negam o que Jesus Cristo disse: “O único sinal que eu vou lhes dar é o sinal do profeta Jonas. Pois, como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, assim eu estarei três dias e três noites no seio da terra, o Filho do Homem estará três dias e três noites no seio da terra”.

E alguns dizem que talvez, alongando um pouco o dia, dizendo que o sol se pôs mais tarde naquele dia, então, isso conta como um dia. E então temos um dia inteiro no sábado. Um dia inteiro do sábado e talvez uma hora da sexta-feira... E se você acredita que ele ressuscitou quando o sol surgiu, um pouco depois do amanhecer, talvez você possa ganhar uma hora ou quinze minutos mais. Eu não sei como eles calculam isto. Bom, eu sei o que eles fazem. Mas isso é muito claro aqui. E talvez eles contam um dia inteiro e algumas horas do outro dia. Um dia e duas horas... Inacreditável!

Então, os seguidores do cristianismo tradicional acreditam que Jesus Cristo esteve no túmulo por um período máximo de duas noites completas; talvez duas horas da sexta-feira e todo o sábado. Eles fazem

uma enorme confusão com isso. Isso me deixa boquiaberto. Como eles podem fazer isso? Mas eles o fazem. E eles apresentam todo tipo de “argumentos” e dizem que isso dependendo da maneira como se calcula um dia inteiro, se contamos o tempo restante da sexta-feira, o sábado inteiro e algumas horas do domingo... Mas há apenas duas noites durante esse período de tempo. Mas eles contam uma parte da sexta-feira, o sábado e algumas horas do domingo como sendo três dias. Acredite ou não! E nem mesmo o pior dos embusteiros pode inventar uma mentira maior que esta.

Vejamos, vamos contar: O Pessach... E já falamos sobre isso. O Pessach é o primeiro dia que Deus ordena que Seu povo observe. E todos nós sabemos isto muito bem na Igreja. Mas para pessoas que são novas, que virão depois, esta é uma história incrível. E você sabe disso. Vocês que fazem parte da Igreja de Deus, vocês sabem essas coisas. Mas se você descuida, você pode começar a dar por garantidas as coisas que Deus lhe revelou, as coisas que Deus deu a você. Pense nos milhões e milhões de pessoas que afirmam entender este livro. E alguns o estudam, o lêem fielmente todas as semanas, mas eles não entendem o que você entende. Isso é realmente incrível!

E naquele ano o Pessach, o 14º dia do primeiro mês, começou na noite da terça-feira. Jesus Cristo se reuniu com os discípulos naquela noite para comemorar o Pessach. Eles jantaram juntos e observaram as cerimônias do Pessach, eles comeram o cordeiro do Pessach. E seria a última vez que eles fariam isto. Então Jesus Cristo lavou os pés dos discípulos, eles tomaram o pão e o vinho, que eram os novos símbolos do Pessach, e então eles cantaram louvores a Deus. E depois disso, ele lhes ensinou certas coisas, como podemos ler em João 14, 15, 16, 17, 18. E então eles foram a um jardim, onde eles ficaram por algum tempo. Ele foi orar três vezes e depois os soldados vieram e o levaram preso. E tudo isso aconteceu na noite do Pessach, no dia 14, que começou naquela noite de terça-feira.

E então chegamos a quarta-feira de dia, que foi quando eles o espancaram e o pregaram num madeiro. E depois eles colocaram seu corpo em uma tumba. E, como lemos antes, das 12 do meio dia até as 3 da tarde houve escuridão em toda a terra. E por volta das 3 da tarde ele morreu. E depois disso, pouco antes que o Pessach terminasse, José de Arimatéia foi falar com Pilatos. Porque o Pessach tinha começado a noite anterior e continuou durante o seguinte dia, a quarta-feira. E antes que o Pessach terminasse, antes que terminasse a parte diurna da quarta-feira, eles prepararam o corpo de Jesus e o enterraram. Porque, de acordo com sua crença, eles tinham que fazer isso antes que o Dia Sagrado começasse. E quando o sol se pôs na quarta-feira, começou o primeiro Sabbath anual, o primeiro dia dos Pães Ázimos, um Dia Sagrado, um Sabbath anual. E isto é algo que os protestantes não entendem porque ninguém lhes ensina isto. Ninguém lhes ensina sobre o que estava acontecendo. Eles não sabem o que acontece depois do Pessach.

E isso é algo que me deixa chateado, porque há muitos estudiosos por aí, há muitas pessoas que estudam a Bíblia, que sabem muito bem o que vem depois do Pessach e por que os judeus foram pedir a Pilatos que mandasse os soldados matar os três homens que estavam pregados no madeiro para que eles pudessem ser enterrados antes do pôr-do-sol, quando começaria seu Dia Sagrado. Eles sabem muito bem que esse Sabbath não era o Sabbath semanal. Eles sabem muito bem que era o primeiro dia dos Pães Ázimos. Mas eles não ensinam essas coisas as pessoas. Eles não se atrevem a ensinar isso as pessoas, porque então as pessoas entenderiam que as histórias que eles contam sobre Jesus Cristo são um monte de mentiras. Cristo não ressuscitou em uma manhã de domingo, ao nascer do sol. E os cultos que eles celebraram há séculos na manhã de domingo, ao nascer do sol, o culto da páscoa, tudo isso são mentiras. E isso põem em dúvida

sua páscoa, põem em dúvida a celebração da páscoa. E não somente isso, porque então eles já não terão nenhuma justificação para o culto dominical, porque eles afirmam que é por isso que eles têm o culto no domingo. “Jesus Cristo ressuscitou no domingo de manhã e é por isso que, para nós, o domingo é o nosso Sabbath”. Eles vão muito longe com isso, tanto a igreja católica quanto as outras igrejas que surgiram dela.

Voltando à ordem cronológica dos acontecimentos: Era uma quarta-feira ao pôr-do-sol e um Dia Sagrado estava começando. E é importante entender isto. Faça um esquema, anote isso numa folha de papel, para você poder entender melhor. Era quarta-feira, a parte do dia acabou (Cristo tinha que no dia do Pessach). E ao pôr do sol, logo antes do anoitecer, eles colocaram seu corpo no túmulo e bloquearam a saída com uma pedra. Isso foi pouco antes do pôr-do-sol na quarta-feira. E não é difícil contar três dias e três noites a partir de então. Não é difícil calcular exatamente quando ele tinha que ressuscitar para mostrar, para dar o sinal de que ele era o Messias. Qualquer outra coisa que as pessoas creiam nega que ele era o Cristo. Como as pessoas pode crer nessas coisas? Isso é algo que eu simplesmente não consigo entender!

Jesus disse que ele estaria no seio da terra três dias. Ele disse muito especificamente que seriam três dias e três noites inteiras. E contando desde o dia do Pessach, ao pôr-do-sol, quarta-feira à noite, que foi quando começou esse Sabbath anual, o primeiro dia dos Pães Ázimo, se contamos da quarta-feira à noite, que é o primeiro dia dos Pães Ázimos, um Sabbath anual, mais todo o dia na quinta-feira, até pouco antes do pôr-do-sol, temos um dia. E então contamos da quinta-feira ao pôr-do-sol, todo o dia da sexta-feira até pouco antes do pôr-do-sol, temos outro dia. E isso são dois dias completos. E a sexta-feira era o dia da preparação para o Sabbath semanal. Então a noite da quinta-feira e todo o dia da sexta-feira temos outro dia. Já são dois dias completos. Isso é muito fácil de contar. Era o dia da preparação. Foi então que as mulheres foram comprar especiarias aromáticas porque elas não podiam fazer isso no primeiro dia dos Pães Ázimos, que era quinta-feira. Elas tiveram que esperar até a sexta-feira, até o dia da preparação para o Sabbath semanal, um dia normal de trabalho quando as lojas estavam abertas e elas podiam fazer compras e preparar tudo.

Então, depois do pôr-do-sol na sexta-feira, o Sabbath semanal começou. E somando a sexta-feira à noite e toda a parte do dia do Sabbath semanal, no sétimo dia da semana, até pouco antes do pôr-do-sol, até pouco antes do começo do primeiro dia da semana, temos três dias e três noites. Isto é muito simples. E a maioria das pessoas na Igreja que está dispersada não entende que Jesus Cristo ressuscitou no Sabbath semanal, no final do dia. Basta com estudar um pouco a literatura de antes. Investigue essas coisas. Algumas coisas são muito claras, mas a Igreja não permanecer fiel às coisas que o Sr. Armstrong nos ensinou. E a maioria das pessoas na Igreja nunca entendeu quando tudo aconteceu.

E novamente, três dias. Três dias e três noites completos. Isso é muito fácil. É muito fácil de ver, é muito fácil de demonstrar. E é muito interessante reler essas coisas.

Vamos a João 3. Já falamos sobre isso. Aqui é onde Cristo explica algumas coisas a Nicodemos.

E é importante entender que nenhum deles foi ao sepulcro de Cristo logo depois que o Sabbath semanal terminou. Eles não foram levar as especiarias aromáticas naquele dia, porque como eles não trabalhavam no Sabbath, como eles não faziam certas coisas no Sabbath, eles não podiam mover a pedra, não podiam

carregar tudo aquilo até lá. Era muito peso, e as mulheres tinham que carregar tudo aqui, tinham que andar toda essa distância carregando todo esse peso. E por isso elas prepararam tudo na sexta-feira e esperaram que o Sabbath tivesse terminado. Elas não podiam fazer isso no Sabbath, elas não podiam levar tudo aquilo ao túmulo. Foi é por isso que elas esperaram até o domingo de manhã para ir ao túmulo. Elas tinham preparado tudo e, quando chegaram lá, o anjo lhes disse que Cristo já tinha ressuscitado. “Ele ressuscitou. Ele já não está aqui”. E fica bastante claro aqui que ele tinha ressuscitado no final do Sabbath.

Vamos ver agora alguns “sinais” que Jesus mencionou em duas ocasiões, algo que aconteceu no Antigo Testamento. Porque estas são histórias incríveis e é bom dar ler isto de vez em quando. O primeiro “símbolo” está relacionado com Moisés. Nós já lemos sobre Jonas, e vamos falar um pouco sobre isso mais tarde. Mas a primeira coisa que Cristo diz que seria um sinal sobre sua morte está relacionado com algo que Deus fez através de Moisés.

E em **João 3:12**, Cristo diz: **Se vocês não creem quando falo das coisas deste mundo, como vão crer se eu falar das coisas do céu?** Em outras palavras, das coisas espirituais. E aqui Cristo está conversando com Nicodemos, um líder, um mestre do povo judeu. E Cristo diz a ele: “Se eu falo com você sobre o plano de Deus”, sobre coisas físicas que Jesus estava cumprindo, “se eu falo sobre essas coisas físicas que estão acontecendo e você não pode crer nelas, como você pode crer em mim se eu falar sobre as coisas espirituais?” Ele disse a Nicodemos: “Você não tem a capacidade de entender essas coisas”.

E ele continuou, no **versículo 13 - Ninguém subiu ao céu ...** E naquela época os saduceus e os fariseus discrepavam no que se refere ao que eles criam que acontece depois da morte. Eles acreditavam coisas diferentes. E Cristo diz aqui: **Ninguém subiu ao céu...** E eu penso nesse versículo, eu leio um versículo como esse e penso: “Por que as pessoas nunca mencionam este versículo?” **Ninguém subiu ao céu...** E, no entanto, uma das crenças fundamentais do cristianismo tradicional é que, quando você morre, você vai para o céu ou para esse lugar onde vão os malvados, onde quer que seja isto. Incrível! **Ninguém subiu ao céu...** Isso significa que Moisés não foi ao céu. E que David também não estava lá. Até aquele momento, nenhuma das pessoas mencionadas no Antigo Testamento tinham ido ao céu. E Cristo diz: **Ninguém...** E em grego isto significa que ninguém vai ao céu. **Ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu...** E as pessoas tiram suas próprias conclusões do que está escrito aqui. Como se Jesus tivesse vindo de lá; o que significa que ele sempre existiu. Mas isso não é verdade. Isso não é o que ele está dizendo aqui. Ele está falando sobre sua origem. Em grego, isso significa “sair de”. Ele vem dos céus. Isto é certo. Mas como? Porque o Pai dele está nos céus, porque Deus todo poderoso lhe deu poder, colocou seu espírito no ventre de Maria para engendrar um filho, para gerar um ser humano físico em um útero materno. Incrível! Seu próprio filho.

A verdade é que Jesus Cristo, o único que subiria ao céu, é também o único que vem do céu. E essa palavra não significa “descer” no sentido de baixar. Como se o céu estivesse lá em cima. E as pessoas não tem idéia de onde está o céu. Mas elas acham que sabem onde está isso. “Está lá em cima”. E o inferno está abaixo. E agora que temos mais conhecimentos sobre a terra, eles dizem: “Nós não sabemos. Pode haver um grande espaço, um vazio, perto do centro da terra, que se aquece. Nós não sabemos”. Que triste!

Ora, ninguém subiu ao céu, senão o que desceu do céu, o Filho do Homem, que está no... E, na maioria das vezes, essa palavra é traduzida como “na companhia de” ou “com”. **...no céu.** Ele é o Filho de

Deus. Ele está falando sobre Deus Pai. Isso é tudo o que ele está dizendo. Deus Pai estava nele e ele estava em Deus, como ele disse em João 14 e 15. A vida que está nele vem do céu, vem de Deus Todo-Poderoso, que vive nele, que habita nele. Ele se refere ao relacionamento que ele tem com Deus Todo-Poderoso. ... **o Filho do homem que está, na companhia de/com, no céu. E, como Moisés levantou a serpente no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado**, de uma maneira muito específica, em uma estaca, em um poste vara. Porque o que aconteceu com a serpente no deserto era uma analogia, um símbolo do que ele ia cumprir. Ele mencionou dois exemplos que coisas que simbolizavam o ele a cumprir: um sobre sua morte e o outro sobre sua ressurreição. Um é o exemplo de Jonas e o outro é esse aqui. Ele é muito específico aqui, com este exemplo do que Moisés fez no Antigo Testamento: “E como Moisés levantou a serpente no deserto, também é necessário que o Filho do Homem seja levantado”. O primeiro foi para a salvação física e o segundo para a salvação espiritual. Isto é algo incrível. Um é físico e o outro é espiritual.

E todos vocês conhecem essa história muito bem. Mas aqueles que são novos? Para mim, é sempre emocionante aprender algo novo, como isto aqui. E para ser sincero, é sempre emocionante quando eu leio isso, quando falo sobre isso; como qualquer outra coisa na palavra de Deus. Mas se você perde esse entusiasmo pelo que Deus lhe revelou, pelo que Deus lhe deu, pelas coisas que você vê e sabe, coisas que os outros não podem ver ou saber, isso não é nada bom. E é sempre bom se perguntar: “Essas histórias, essas coisas que Deus nos revelou, que Ele nos permite ver e entender, esses “símbolos” ainda são emocionantes e inspiradores para mim?”

Números 21. Vamos ler a história dessa serpente, o que Moisés fez. **Números 21:5 - E o povo falou contra Deus e contra Moisés: Por que você nos tirou do Egito, para morrer neste deserto?** Aqui os israelitas estão fazendo o que sempre faziam. Logo depois de atravessar o Mar Vermelho, não demorou muito, e eles começaram a murmurar e a reclamar. “As coisas não estão indo bem. As coisas não estão saindo como esperávamos”. E eles estavam murmurando contra Moisés e Aarão, mas na verdade eles estavam murmurando contra Deus Todo-Poderoso. Porque eles não entendiam como Deus trabalha. Eles não entendiam que se Deus trabalha através de uma pessoa e nos falamos mal dessa pessoa, que estamos trazendo condenação sobre nós mesmos.

Por que você nos tirou do Egito, para morrer neste deserto? Aqui não há pão, nem água, e estamos fartos de comer esse pão horrível. O maná. E quanto tempo eles estiveram comendo maná? Muito tempo. Eles comiam pão, um pão branco. Eles tiveram que recolher o maná durante muitos anos, ano após ano. Esse era seu principal meio de sustento. Durante quase quarenta anos, eles recolheram o maná que caía entre os arbustos, no chão, sobre a erva do campo. Eles só podiam recolher uma certa quantidade, que eles guardavam em um balde. E seguramente eles tinham muitas receitas, muitas maneiras de preparar o maná. Como as receitas que temos hoje. Podemos fazer muitas coisas com farinha e fermento. E provavelmente isso veio deles. Eles tiveram que aprender a preparar isso. E então eles disseram: “Estamos fartos de comer esse pão horrível. Estamos cansados de comer isso”. Os seres humanos! É incrível como podem ser os seres humanos. Eles não apreciam o que têm, mas reclamam do que eles não têm. Eles pensam que sua vida seria muito melhor, muito mais completa, muito mais agradável se eles tivessem *isto* ou *aquilo*. “Se isso acontecesse... Se eu pudesse ter isso...”

Estamos fartos de comer este pão horrível. E, claro que Deus Todo-Poderoso não estava contente com suas murmurações, com suas queixas, depois de tudo o que Ele tinha feito por eles. Deus interveio para lhes salvar uma e outra vez. Deus lhes tirou do Egito, destruiu faraó e seu exército que os perseguiram, cuidou deles, providenciou tudo o que eles necessitava, uma e outra vez. **Então o SENHOR mandou serpentes venenosas que se espalharam no meio do povo; e elas morderam e mataram muitos israelitas. Então o povo foi falar com Moisés e disse: Nós pecamos...** Não é incrível como pode ser a natureza humana? “As coisas não estão indo bem. Estou sofrendo”. E então começamos a olhar para nós mesmos. “O que foi que eu fiz? O que foi que eu disse? **Nós pecamos ao falar contra o SENHOR...** E mesmo a nível físico, sem o espírito de Deus, eles podiam entender o que tinham feito. Eles tinham falado contra Moisés. Eles tinham falado contra Aaron. Eles tinham falado contra o que Deus lhes tinha dado. E agora todas essas serpentes venenosas estavam entre eles, as pessoas estavam sendo mordidas e morriam por causa disso.

E então eles sentiram um pouco de remorsos, mas por pouco tempo. **Nós pecamos, pois falamos contra Deus, o SENHOR, e contra você. Peça a Deus que tire essas cobras que estão no meio da gente. Moisés orou ao SENHOR em favor do povo, e Ele disse: Faça uma cobra de metal e pregue-a num poste...** Não em uma cruz. Isso é muito claro em hebraico: “Pregue-a num poste”. **Quem for mordido deverá olhar para ela e assim ficará curado e viverá.** “Se você quer ser salvo da morte”, fisicamente, “você tem que olhar para esse poste”. Essa não era uma difícil uma instrução difícil de seguir, se você fosse mordido ou se seus filhos fossem mordidos, não é? Eles iam olhar imediatamente para esse poste, não é? Com certeza. E os que fizeram isso não morreram, mas foram curados. Eles sofreram? Com certeza. Com toda certeza. Mas eles estavam vivos, eles sobreviveram. Mas todos os outros que foram mordidos antes disso morreram.

...ficará curado e viverá. **Então Moisés fez uma serpente de bronze e pregou num poste. Quando alguém era mordido por uma serpente, olhava para a serpente de bronze e ficava curado.** Que história incrível!

E o que aconteceu uns 720 anos depois também é incrível. 720 anos depois, como podemos ler em **2 Reis 18**. Então um rei de Judá, Ezequias, que como diz no **versículo 3 - Ele fez o que era correto aos olhos do SENHOR.** Ele tinha o desejo de fazer o que era correto. Deus inspirou nele o desejo de fazer o que era correto, o desejo que restaurar as coisas na nação. E ele diz: **E fez o que era reto aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que fizera Davi, seu pai.** Ele tinha essa mentalidade, tinha esse desejo no seu coração, de fazer o que era correto perante Deus. E David não era seu pai, mas ele era da linhagem do rei Davi. **Ele destruiu os altares...** Os lugares do culto pagão que sempre foram uma praga entre os filhos de Israel. Mesmo depois que eles entraram na terra prometida, isto sempre foi uma praga no meio deles ao longo do tempo. E até nossos dias, porque onde vivem os israelitas hoje, ainda existe o mesmo paganismo que existia naquele época. Idéias e crenças, como a páscoa, que é o culto a deusa Aserá, o culto a deusa Istar. Essa deusa tem nomes diferentes nos diferentes idiomas. O culto no domingo de manhã. Incrível!

Ele destruiu os altares pagãos de adoração, quebrou as colunas do deus Baal e derrubou os postes da deusa Aserá. Todas as coisas que o povo adora, que o povo considerava como seus deuses. **Também fez em pedaços a cobra de bronze que Moisés havia feito.** Que coisa impressionante! Eles guardaram isso com eles durante 720 anos. Durante todo o tempo que estiveram vagando pelo deserto, durante o

reinado de todos os reis de Judá, até os dias de Ezequias. Eles conservavam essa serpente de bronze pregada num poste e eles adoravam isto. Eles fizeram disso um objeto de adoração, um objeto de culto. A mente humana é algo incrível! E diz: **Até aquela época o povo de Israel queimava incenso em honra dela.** Deus nunca disse a eles que eles tinham que queimar incenso a isso. Deus disse a eles que quando eles fossem mordidos por uma serpente se eles olhassem para o poste eles viveriam. Deus não lhes disse nada mais que isso. Mas eles colocaram na cabeça que isso era algum símbolo de cura, porque era algo que Deus lhes havia dado. E eles foram muito mais longe. Eles fizeram réplicas dessa serpente. Eles fizeram cópias disso. Porque assim são os seres humanos. Como certas religiões, que fazem pequenas cruzes. Não sei quantos edifícios eles construíram onde eles colocaram um pedacinho dessa cruz na que eles acreditam que Jesus Cristo morreu. E todos os pedacinhos dessa cruz, que a igreja católica usava para... Ah, os seres humanos!

Ele destruir as imagens e tudo mais, também fez em pedaços a serpente de bronze que Moisés havia feito. **Porque até aquela época o povo de Israel queimava incenso em honra dela e a chamavam Neustã.** Que significa “um pedaço de bronze”. Ele chamou isso de acordo com o que era. E o destruiu. Que história incrível! Mas esse símbolo existe até os nossos dias. Ainda não conseguimos nos livrar disso. Esse serpente em um poste em uma haste. Às vezes eles mudam um pouco o símbolo, acrescentam um 'X' ou uma pequena cruz. Alguns colocam apenas uma serpente enrolada em uma haste reta, como a original. E as pessoas não sabem a origem dessas coisas. Isso vem dessa época aqui.

E o segundo importante “símbolo” que Jesus Cristo cumpriu, como mencionei antes, foi o sinal de Jonas. Jesus disse que ficaria três dias e três noites no seio da terra. Ele deu dois símbolos. Primeiro ele disse como ele ia morrer. O Filho do Homem tem que ser levantado em um poste, com as mãos cruzadas sobre sua cabeça e os pés cruzados, com um prego perfurando as suas mãos, e outro prego perfurando os seus pés, pregado em uma estaca, em um poste de madeira reto. Era assim que ele ia morrer. Ele falou sobre esse símbolo, que representava o que ele ia cumprir, algo para o que os israelitas tinham que olhar para continuar vivendo se fossem mordidos por uma serpente. E agora você tem que entender isto a nível espiritual. Você tem que reconhecer, você tem que entender que Jesus Cristo foi pregado em um madeiro por você, que ele morreu nesse madeiro por você, e que é graças a isso que você pode ter um relacionamento espiritual com Deus. E isso não é algo de natureza física, mas de uma existência espiritual. Porque com o tempo você pode nascer no Reino de Deus, na Família de Deus e ter a vida eterna. Jesus usa algo físico aqui, um “símbolo”, essa serpente que foi pregada em um poste, em uma haste, para mostrar algo espiritual: que ele mesmo ia morrer pregado em um madeiro. Essa é uma história impressionante e que contém um profundo significado espiritual.

E então temos o sinal de Jonas. Três dias e três noites no seio da terra. “Esse será o sinal de que eu sou seu Messias. E eu não darei nenhum outro sinal, apenas esse”. E para poder crer que ele é o Messias, que ele é seu Sumo Sacerdote, que ele é o seu Pessach, você tem que crer na verdade sobre sua morte, que ele morreu, que foi colocado em um sepulcro, e ele esteve naquele túmulo por três dias e três noites.

E se você crê nisso, então você deve rejeitar a outra história, a história que a igreja católica inventou e impôs aos seus seguidores pessoas. Todo esse lixo sobre a trindade, que não existe. Toda essa estupidez sobre o natal que eles celebram, com todas as histórias que eles inventaram sobre um homem grande e gordo que desce pelas chaminés com sua roupa vermelha e branca. Como poder ser que sua roupa não fica

toda preta quando ele desce pela chaminé? E, ao que parece, ele pode descer por chaminés de qualquer tamanho. Independentemente do diâmetro do tubo da chaminé ou se tiver saindo fumaça saindo dela. Ele pode pousar nos telhados com seu trenó e suas renas. E as pessoas esperam que as crianças acreditem nessas coisas. “Se você não é travesso, se você é bom, papai Noel vai deixar presentes para você debaixo da árvore. Que bom, não é? Doces estorinhas. Pessoas doentes! E tudo isso vem da igreja católica. Foi aí que tudo isso começou.

E quanto a páscoa ... Eles proibiram o Pessach. Era um crime observar o Pessach. Não é incrível? No ano 325 d.C., a Igreja Católica declarou que observar o Pessach era um crime contra o Império Romano. Eles disseram: “De agora em diante, todos devem celebrar a páscoa”. E eles também proibiram guardar o Sabbath, era um crime cuja pena era a morte. Porque a partir de então, de acordo com a religião do estado de Roma, do Império Romano, as pessoas tinham que guardar o domingo. Incrível! E eles alegaram que isso vinha de Cristo, que isso vinha de Deus. Incrível! Mas as pessoas ignoram essas coisas.

Estou tão agradecido porque a Deus porque muito em breve Ele vai acabar com toda essa confusão, Ele vai expor todas essas mentiras e vai ajudar as pessoas a ver a verdade. E elas estarão emocionadas, elas estarão muito comovidas quando possam entender a verdade. Como sempre devemos estar.

Vamos ler isso novamente, vamos continuar com a história em Mateus 28. Vamos unir as narrações do que aconteceu e continuar com a história. **Mateus 28:8**. Nós vamos ler isso em diferentes passagens. Aqui ele fala de Maria Madalena e de Maria, mãe de Tiago. **E correram para contar tudo aos discípulos. De repente, Jesus se encontrou com elas e disse: Eu vos saúdo!** A história continua aqui. Já lemos sobre quando elas foram ao sepulcro pela primeira vez. Mas depois de avisar a Pedro e a João elas foram ao sepulcro pela segunda vez. E aqui Mateus está falando sobre isso. **E correram para contar tudo aos discípulos. De repente, Jesus se encontrou com elas...** Ele já tinha visto elas no sepulcro. Ele tinha visto Maria, tinha falado com Maria no sepulcro. Ele falou primeiro com Maria Madalena. Mas aqui diz que elas foram para dizer aos discípulos que elas tinham visto Jesus - incrível o que aconteceu – e que no meio do caminho Jesus apareceu a elas novamente, se encontrou com elas. Elas estavam andando, eles estão voltando para onde estavam os discípulos. Mateus narra aqui o que estava acontecendo então. E as pessoas lêem essas histórias e não podem entender. “Quando foi isso?”

Jesus se encontrou com elas e disse: Eu vos saúdo! Elas chegaram perto dele, abraçaram os seus pés... E geralmente lemos o que aconteceu com Tomás, que Jesus disse que ele podia tocar suas feridas. Mas isso aqui aconteceu muito antes. E no grego esta expressão significa “agarrar seus pés”. Fica muito claro aqui o que elas fizeram. Elas abraçaram os seus pés, elas o tocaram. Mas, o que tinha acontecido pouco antes disso? Porque elas não estavam hospedadas muito longe daqui, a somente uns 4 km de distância talvez. Eu acredito que não era mais longe do que isso. Elas voltaram e Cristo apareceu a elas novamente. E isso foi apenas uns momentos depois que de que ele dissesse a Maria: “Não me toque”.

Eu vou ler isso novamente. **Elas abraçaram os seus pés e o adoraram.** Eles agarraram seus pés. Elas sabiam que ele era o Messias. Elas sabiam que ele era o Filho de Deus. E isso as fortaleceu muito. É impressionante o que aconteceu.

Eu vou ler isso em **João 20: 16-18 - Jesus lhe disse: “Maria!” Então, voltando-se para ele, Maria exclamou em aramaico: “Rabôni!” (que significa “Mestre!”). Jesus disse: “Não me toque, pois ainda não voltei para o Pai. Vá, porém, a meus irmãos e diga-lhes: Estou voltando para meu Pai e Pai de vocês, para meu Deus e Deus de vocês”. Maria Madalena foi e anunciou aos discípulos: “Eu vi o Senhor!” E contou o que ele lhe dissera.**

E essa é a narração de João. Mas Mateus acrescenta um detalhe aqui. Ele conta que no caminho de volta Cristo apareceu a elas novamente, porque ele já tinha cumprido o que ele tinha que cumprir. Ele não demorou muito para oferecer o feixe dos primeiros frutos perante Deus. E Jesus Cristo foi a Deus muito rápido (algo que não entendemos) e foi aceito por Deus como a oferta do feixe com os primeiros frutos, por toda a humanidade. Ele foi e voltou em somente alguns instantes e agora ele estava ali com elas. E enquanto elas estavam voltando, talvez quando elas tinham começado a voltar, talvez a metade do caminho, talvez elas já tivessem caminhado um quilômetro - nós não sabemos - ele então aparece novamente. E desta vez elas podem toca-lo. Elas abraçam os pés dele. Que história incrível!

Isso aconteceu muito mais rápido do que cremos antes. Ele deixou que elas o tocassem. E, à medida que seguimos com a história, veremos outras coisas aqui que não são como pensávamos.

Mateus 28:10. Continuando com a história. **Então Jesus disse: Não tenham medo! Vão dizer aos meus irmãos para irem à Galileia, e eles me verão ali. Enquanto as mulheres ainda estavam no caminho...** Era a segunda vez que elas estavam indo falar com os discípulos. Porque da primeira vez João e Pedro foram correndo ao sepulcro. Esta foi a segunda vez, depois que Cristo lhes apareceu. **...alguns dos soldados que estavam vigiando o túmulo voltaram para a cidade e contaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido.** Os que estavam vigiando o túmulo, os que ficaram boquiabertos, assustados com o que tinham visto então. Eles foram contar o que tinha acontecido e que Jesus Cristo já não estava lá.

Versículo 12 - Os chefes se reuniram com os líderes judeus e fizeram os seus planos. Então deram uma grande quantia de dinheiro aos soldados e ordenaram o seguinte: Digam que os discípulos dele vieram de noite, quando vocês estavam dormindo, e roubaram o corpo. Mas isso não era o que tinha acontecido, e eles sabiam muito bem disso. Eles sabiam que não tinham dormido. Eles sabiam que a pedra estava lá, eles sabiam o que tinham visto, eles viram quando a pedra foi removida. Eles ficaram boquiabertos do medo que sentiram com o terremoto e quando viram o anjo sentado na pedra (para eles era simplesmente um homem).

Versículo 14 - Se isso chegar aos ouvidos do governador, nós lhe daremos explicações e livraremos vocês de qualquer problema”. Em outras palavras: Ninguém vai responsabilizar vocês por ter dormido. Vamos falar com o governador e vamos resolver as coisas. Vocês não precisam se preocupar. Peguem o dinheiro e vão embora”. E isso foi o que eles fizeram. **Os soldados pegaram o dinheiro e fizeram o que os chefes dos sacerdotes tinham mandado.** Essa foi a história que eles contaram. Eles fizeram o que lhes foi dito que fizessem. **E esta é a versão dos acontecimentos que se espalhou entre os judeus até hoje.** Até que dia? Até o dia que João escreveu isso. Até muitos anos mais tarde. Seja quando for que ele colocou tudo isso no papel, até esse dia, essa era a versão dos fatos que eles contavam, que o corpo de

Jesus tinha sido roubado, que eles vieram de noite e o levaram o corpo de Jesus. Eles mantinham essa versão da história e a divulgavam.

E pode ser difícil compilar toda essa história de uma maneira que ela seja mais compreensível. E nem mesmo os que escreveram obras como *A Harmonia dos Evangelhos* não conseguiram isso. Porque eles não entendem o que aconteceu. Mesmo que você junte todas as peças, compare as narrações, isso é difícil de entender. É realmente difícil. E somente fazendo o que estamos fazendo aqui uma pessoa pode juntar as peças, porque em cada narração há um detalhe diferente. E somente então você pode dizer: “Isto é o que estava acontecendo e assim é como eles escreveram isto”. E todas as narrações se encaixam perfeitamente.

E também é muito difícil entender a cronologia de tudo isso. Nós lemos a história, lemos que elas sentiram medo a primeira vez que o viram, que então elas correram para contar aos discípulos o que tinha acontecido e que João e Pedro saíram correndo para o sepulcro e viram que Jesus não estava lá. E na narração de Lucas podemos ler que quando as mulheres foram ao sepulcro pela segunda vez, os dois anjos lhes disseram que Jesus já não estava lá, que ele tinha ressuscitado, mas elas não entenderam o que tinha acontecido. E elas não entenderam que ele tinha ressuscitado até que o viram. E então elas voltaram e contaram isso aos discípulos. Esta é outra parte da história, quando elas foram ao sepulcro pela segunda vez.

Lucas 24:9 - E elas (as mulheres que tinham ido ao sepulcro para levar as especiarias) **voltaram do sepulcro, contaram tudo isso aos onze apóstolos e a todos os outros.** Uma história interessante aqui. E há uma razão para que analisar isso como estamos analisando

Lucas 24:9. Aqui Lucas está contando uma parte da história. Ele conta que as mulheres que tinham ido ao sepulcro para levar as especiarias aromáticas. E elas (as mulheres) **voltaram do sepulcro, contaram tudo isso aos onze apóstolos e a todos os outros. Essas mulheres eram Maria Madalena, Joana e Maria, mãe de Tiago. Estas e as outras mulheres que foram com elas contaram tudo isso aos apóstolos. Mas eles acharam que o que as mulheres estavam dizendo uma tolice...** Um absurdo. Isto é o que essa palavra significa em grego. Uma bobagem de mulheres, coisas sem sentido. ... e **não acreditaram nelas.** E isso aconteceu depois que Cristo falou com Maria. Isso foi depois de tudo o que aconteceu. Foi depois da primeira vez que elas tinham ido contar aos discípulos o que tinha acontecido. Eles não acreditaram nelas então e não acreditaram nelas mais tarde. Vamos ler esses versículos mais adiante. Eu estou me adiantando um pouco.

Porém Pedro se levantou e correu para o sepulcro. Lucas conta o que aconteceu. Eles não acreditaram nas mulheres da primeira vez. E eles também não acreditaram no que o anjo tinha dito. Maria não acreditou, mas mesmo assim ela foi contar aos outros o que os anjos tinham dito a ela. “Ele não está aqui. Ele ressuscitou”. Mas o que significava isso? Ela continuava pensando que alguém tinha tirado o corpo de Jesus de lá. Mesmo quando ela voltou lá, ela disse a Jesus, pensando que ele era o jardineiro: “Onde você colocou o corpo de meu Senhor? Vou levá-lo comigo”. Eles não acreditaram nela da primeira vez e muito menos da segunda vez. E isso é o que lemos aqui.

Porém Pedro se levantou e correu para o túmulo. Abaixou-se para olhar e viu somente os lençóis de linho e nada mais. Aí voltou para casa, admirado com o que havia acontecido. Porque eles não

entendiam o que estava acontecendo. Suas roupas estavam lá, mas o corpo de Jesus não estava lá. E então eles voltaram. E aqui conta o que aconteceu quando eles foram ao sepulcro a segunda vez, quando eles voltaram. Vamos ler em Marcos, que nos dá uma versão resumida do que estava acontecendo aqui. Temos que juntar as narrações.

Marcos 16: 9 - Quando Jesus ressuscitou... E tudo isso foi traduzido de uma única palavra em grego, que simplesmente significa “ressuscitado”. Em outras palavras, isso já tinha acontecido. **...na manhã do primeiro dia...** Ele aqui fala sobre a seqüência dos acontecimentos. **Quando Jesus já tinha ressuscitado,** em outras palavras, **na manhã do primeiro dia...** É disso que ele está sendo falando aqui. **... da semana...** Isto é simplesmente a continuação da história. **... ele apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem ele tinha expulsado sete demônios. Ela foi e contou o acontecido aos que tinham sido companheiros de Jesus, pois eles estavam muito tristes e choravam.** Ela foi contar aos outros, que ainda estavam de luto por sua morte, o que tinha acontecido, que ele não estava mais lá. **Mas eles, ouvindo que Jesus estava vivo e que ela o tinha visto, não acreditaram nela.** Eles não acreditaram a primeira vez, eles não acreditaram no que os anjos tinham dito a elas que lhes dissessem. Porque elas voltaram e contaram tudo a eles. Mas ela não entendia. Ela continuava sem entender, e as outras as mulheres também.

Mas agora estamos lendo o que aconteceu a segunda vez que elas foram ao sepulcro e o próprio Jesus apareceu a Maria e lhe deu uma mensagem para os discípulos. Ele apareceu duas vezes a ela: uma vez no túmulo e uma vez no caminho de volta, como já lemos. E eles não acreditaram nisso.

Acho que vamos terminar por aqui hoje. Esta é uma parte difícil. Eu queria chegar a esta parte aqui por causa do que vamos a falar depois disso. Mas tardamos um pouco mais de tempo para falar sobre certas coisas, para explicar isso em detalhes. Eles foram e voltaram do sepulcro algumas vezes. E o importante é entender que as mulheres foram lá a primeira vez e que o anjo lhes disse certas coisas que elas tinham que ir e dizer aos discípulos. E elas foram correndo contar isso a eles. E então, Pedro e João foram ao sepulcro e viram que Jesus não estava lá, mas eles não entenderam o que tinha acontecido. Eles não acreditaram no que as mulheres tinham dito a eles, no que os anjos lhes disseram que elas tinham que dizer a eles. E as mulheres também não acreditaram nisso. A verdade é que eles não acreditaram nisso então. Mas a segunda vez, quando elas seguiram João e Pedro e voltaram ao sepulcro, quando Jesus Cristo falou com Maria Madalena e disse: “Não me toques”, ela acreditou. E depois disso ele apareceu novamente e as mulheres abraçaram seus pés e o adoraram. E elas então foram dizer aos outros que elas tinham visto Cristo e o que ele tinha dito a elas. Mas eles não acreditaram nelas. Eles não acreditaram no que as mulheres contaram.

Por duas vezes. Porque mais tarde eles foram repreendidos por isso, por não crer. Eles não creram a primeira vez, o que os anjos haviam dito e também não creram a segunda vez, quando o próprio Jesus apareceu a Maria e ela contou a eles o que tinha acontecido, que ela tinha visto a Jesus mas que não pôde tocá-lo. Ele então lhe disse: “Eu vou ao meu Pai e ao Pai de vocês, ao meu Deus e ao Deus de vocês”. Porque ela lhes contou tudo isso. Isso ficou registrado. E ela também lhes contou o que tinha acontecido depois, que ele e elas o abraçaram, que eles então puderam tocá-lo, e o que ele disse a elas então. Esta é uma história impressionante. Mas leva tempo para entender o que aconteceu, e quando aconteceu. Não vamos continuar hoje, mas é bom lembrar que eles foram ao sepulcro várias vezes, em diferentes ocasiões. E eles narram de maneiras diferentes o que estava acontecendo então. E em ambas as ocasiões que as

mulheres foram ao sepulcro e voltaram, eles não acreditaram que Jesus Cristo tinha ressuscitado. Mesmo quando elas disseram a eles: “Vimos a Jesus Cristo e falamos com ele”. Incrível! Eles não acreditaram.

Vamos falar sobre isso na 7ª parte. E talvez terminaremos de ler essa história e poderemos entender o que aconteceu então. É impressionante falar sobre essas coisas nesta série de sermões, analisar o que aconteceu naquele curto espaço de tempo para poder compreender isto bem, para corrigir certas coisas em nossas mentes. Mesmo para os que estão na Igreja de Deus, porque às vezes, por causa desses comentários, vemos a incrível quantidade de coisas que estão aqui e o quanto Deus continua mostrando e esclarecendo, à medida que avançamos.